

FORMAÇÃO CONTINUADA: A QUALIFICAÇÃO DO QUADRO EDUCACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL DR. JOSÉ BERNARDINO PEREIRA DA SILVA EM BALSAS-MA

Autor (a): Mariane Silva Sousa; Co-autor (as): Geruza Borge da Silva; Marizethe Sousa Bezerra; Kamila Brito Ferreira; Orientador: Prof. Me. Leonardo Mendes Bezerra.

*Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / Centro de Estudos Superiores de Balsas – CESBA
www.uma.br*

Introdução

A formação continuada é importante para o desenvolvimento profissional dos docentes, para o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar dos discentes. A profissionalização do docente em sala de aula é regida pelo curso de Licenciatura Plena, tendo em vista que a aprendizagem, as metodologias de ensino, políticas educacionais, psicologia da educação, didática e o estágio supervisionado, são disciplinas que objetiva capacitar os futuros professores à realidade educacional.

O significado da formação inicial docente consiste na capacitação, informação e conhecimento que os professores precisam aprender para desenvolver novos métodos de ensino para a aprendizagem dos alunos, sabendo exercer através de práticas pedagógicas e a articulação como componente escolar, beneficiando os docentes na compreensão da própria formação profissional e pessoal. Durante anos, a educação brasileira se remede pela baixa qualificação dos profissionais da educação, além de não oferecer condições “agradáveis” das salas de aulas e pouca elaboração do ensino, para estimular os alunos do real sentido do conhecimento; através da leitura e da participação da comunidade escolar junto à sociedade, para as decisões do plano escolar.

A educação brasileira no decorrer dos anos enfrenta muitas modificações, nas quais observamos através de pesquisas e dados do Ministério da Educação (MEC, 2010, p. 7), que o cenário educacional teve algumas mudanças, visando dessa forma diminuir os problemas frequentes no elo de ensino e aprendizagem. Depois nos perguntamos: “Pra onde vai a educação?” A resposta para esta problemática envolveu a unificação de incentivos que

começou no século XX, para melhorar os moldes de ensino nas redes públicas, sendo assim o apoio do governo, vendo o crescimento acelerado de analfabetos em todo território do país. Mas isso não basta, a necessidade de colocar em prática o auxílio de recursos propostos e ao mesmo tempo voltados pra todos os ensinos, deste as séries iniciais do ensino fundamental até o ensino médio (MEC, 2010, p. 7).

A formação inicial de professores é observada pelo educador Moacir Gadotti (2009) de forma criteriosa pela sociedade e, também pelos alunos. O compromisso com a educação precisa ser levada em consideração por pais, alunos, sociedade e escola, como um mecanismo de transformação e conhecimento; pois quando analisamos a realidade em sala de aula, temos uma visão por parte de alguns professores como a ausência de disciplina e dedicação para com a educação, refletindo um sistema escolar ‘deficiente’ e que o preparo profissional dos docentes se caracteriza em uma má formação dos futuros cidadãos. A experiência adquirida na pesquisa, objetiva conhecer a realidade do cenário educacional, como a abordagem dos conteúdos propostos pelo docente, à avaliação dos alunos e a preparação profissional dos docentes durante a profissão; possibilitando aos futuros professores o conhecimento da área de atuação e o compromisso com a educação, são elementos que fundamentam a formação dos cidadãos com o posicionamento crítico e reflexível.

Metodologia

Para a realização do presente trabalho foram efetuadas revisões de leituras e pesquisa de campo na Escola Municipal Dr. José Bernardino Pereira da Silva, localizada no município de Balsas – MA. A proposta metodológica fundamenta-se em conhecer a formação inicial e continuada do docente na perspectiva histórica e práticas de ensino superior tendo em vista a qualificação dos profissionais da área de educação, à busca de novos conhecimentos e a exploração dos recursos tecnológicos como ferramenta de trabalho em sala de aula, visando à qualidade de aprendizagem dos discentes. Os questionamentos têm por finalidade qualitativa: a formação docente, a metodologia de ensino aplicada pelos professores, ausência de incentivo das famílias no acompanhamento das crianças, a necessidade de recursos tecnológicos e livros didáticos na escola.

Resultados e Discussões

A Escola Municipal Dr. José Bernardino Pereira da Silva, situada no bairro de Fátima, em Balsas – MA. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2017. Em entrevista com quatro professores, que se dispusera a participar voluntariamente da pesquisa, constatou-se, nos argumentos dos professores que mais agradam em ser professores é pelo fato que ser professor é gratificante e que você senti que contribui melhor na vida das pessoas é muito gratificante saber que está formando outras profissões. Ver o trabalho realizado, as conquistas, e os resultados que conseguimos atingir durante o ano letivo. Também destacou-se que o carinho que os professores recebem das crianças é um dos elementos satisfatórios. Quando se questionou a respeito o que mais desmotiva em ser professor, percebeu-se que a indisciplina dos alunos é um dos pontos que mais desmotiva o professor, assim como a falta de parceria dos pais para com a escola. A falta de acompanhamento da família em casa, pois o aluno que é acompanhado em casa, conseguiu se destacar e ter um bom rendimento na sala de aula”. Também destacou-se o desinteresse por parte dos alunos como dos pais e a falta de acompanhamento da família na vida dessas crianças.

As maiores dificuldades que os alunos possuem, conforme os conteúdos dos argumentos dos professores é a falta de interesse, a falta de base familiar, as dificuldades de aprendizagens. Assim, ser professor não é fácil, os tempos são outros e o professor não é admirado em sala de aula. A tecnologia é fundamental quando se é usada da maneira correta, mas atrapalha quando não utilizada desta forma, o professor deve ter estratégias para chamar a atenção para aula, esse é um dos fatores que nos desmotiva, assim como, a indisciplina dos alunos, a questão das drogas e a ausência de apoio por parte da família. Uma boa parte dos alunos não tem uma base familiar que auxilie nesse processo. Para amenizar esta situação os professores fazem o possível para acompanhar o aluno e assim verificar as dificuldades de aprendizagem dos mesmos, para poder então ajuda-lo. É discutido o desinteresse dos discentes, mas no fundo o desinteresse destes vem de casa, por não terem acompanhamento dos pais e carinho, que muitas crianças não recebem, devido a esses problemas familiares. Quando se indagou os entrevistados a respeito da atualização na área do conhecimento em que atuam em sala de aula, constatou-se que ser professor é estar em constante ação de pesquisa, buscando conhecimento, através da leitura de livros, atualizando-se nos noticiários para que possa esteja por dentro dos assuntos. Os professores nunca podem parar de estudar e deixar de buscar o conhecimento através de cursos presenciais e *on-lines* e por meio da

leitura.

No tocante à formação continuada, os professores afirmaram que a instituição escolar oferece algum tipo de formação continuada ou palestras para os professores, pois sempre a escola está buscando palestras e proporcionando conhecimentos para atender as necessidades da escola. Essas palestras são realizadas em grupos na escola, através da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), algumas vezes a escola realiza atividades que auxilia na formação dos professores.

E, conforme os argumentos dos professores, percebeu-se que a formação inicial é importante para o docente, mas não pode se restringir apenas nela. É necessário que o profissional busque se atualizar, principalmente na área tecnológica, pois vem conquistando cada vez mais espaço. Cabe ao professor(a) saber utilizar e explorar as tecnologias para o estudo, em qualquer disciplina e conteúdo, estimulando seus alunos a buscar novas fontes de conhecimento. Já a formação continuada é um aperfeiçoamento do conhecimento, onde o profissional tem uma melhor preparação para lidar com realidade escolar. É uma contribuição em que a ideia principal consiste em qualificar os docentes para as demandas da escola, do meio social e do processo de ensino-aprendizagem.

Quando se indagou a respeito da formação continuada e as formas de dar prosseguimento à esta, os argumentos dos professores apontaram que a formação pedagógica para os docentes tem como foco a busca do aprendizado proposto para cada disciplina, pensando e discutindo em equipe as novas estratégias de ensino para todas as modalidades da educação, assim como, adequação das modalidades nas exigências do sistema de ensino como normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Neste cenário, a educação de qualidade aos alunos em quaisquer escola e ensino, visa aos docentes a atualização dos conhecimentos obtidos durante a formação inicial e continuada. O profissional da educação precisa participar de congressos, palestras, seminários e simpósios, aprender a aprender. Isto possibilita aos educadores conhecer novos horizontes na aquisição de conhecimento, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Percebe-se que, ainda há muito a se modificar nos cursos de formação continuada a fim de que os docentes aperfeiçoem a contextualização: teoria e prática, dentro da realidade escolar, em seu sentido mais amplo e diversificado, para que desta forma, se sintam motivados, nesse processo, e passem esta motivação para os discentes tanto os docentes quanto os discentes, pois a busca por aperfeiçoamento do conhecimento e aplicação do mesmo nas práticas pedagógicas em sala de aula, promove um bom rendimento para ambos.

Além disso, cabe ao professor atentar para seus propósitos pedagógicos, nos quais devem ser transmitidos os conhecimentos de forma autêntica, adequando-o às reais necessidades dos alunos, buscando sempre desenvolver habilidades e a capacidade crítica do mesmo.

Conclusões

Portanto, diante da perspectiva de apresentar algumas reflexões a respeito da formação continuada e do desenvolvimento dos docentes da Escola Municipal Dr. José Bernardino Pereira da Silva, busca-se responder o porquê da formação continuada ser importante para o processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento profissional dos professores. A partir da realidade atual dos profissionais da referida escola pesquisada, destaca-se a necessidade de desenvolver novas técnicas para a atuação de um novo modelo de formação continuada, visto que, o professor ensina, mas aprende o que transmite em sala. Os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial e continuada docente, precisa estar em constante desenvolvimento nos mais diversos contextos disciplinares, não se restringindo apenas a uma determinada área do conhecimento.

Referências

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Coleção Primeiros Passos. 33^a. ed. – São Paulo: Brasiliense; 1995.
- CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O Significado da Formação Continuada Docente**. 4^o Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Londrina, 2009.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. **A formação de professores nas licenciaturas: Velhos problemas, novas questões**. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 9. Anais II, v. 1/2. Águas de Lindóia, 1998, pp. 341-357.